

ECONOMIA & NEGÓCIOS

FINANÇAS

Brasil é o campeão mundial em depósitos compulsórios no BC

A alíquota no País chega a 53% sobre o volume depositado nos bancos; em outras nações, taxa é inferior a 10%

Renée Pereira

O país das maiores taxas de juros do mundo também tem a maior alíquota de recolhimento compulsório sobre depósitos à vista (*ver quadro*). Segundo levantamento feito pela agência de classificação de risco de crédito Austin Rating, enquanto a maioria dos países tem taxa abaixo de 10%, o Brasil aparece no topo da lista, com uma alíquota exorbitante de 53% sobre o volume depositado nos bancos. Desse total, 45% ficam no Banco Central, sem rentabilidade, e 8% são remunerados pela taxa básica da economia (Selic).

O mecanismo diminui a oferta de crédito no mercado e, conseqüentemente, encarece os empréstimos aos consumidores. Isso porque retira dinheiro de circulação e o poder de crédito dos bancos diminui. "O compulsório é um instrumento de política monetária que pode estimular o crescimento econômico ou contê-lo para preservar a taxa de inflação em um nível moderado", explica o economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini.

A redução dos compulsórios foi uma proposta dos bancos para diminuir o spread bancário (diferença entre o custo de captação e o de empréstimo), em resposta ao pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o corte dos juros ao consumidor. Mas o ministro da Fazenda, Guido Mantega, já afirmou que há outras formas para reduzir o spread brasileiro - também o maior do mundo - sem mexer no compulsório.

Economistas também concordam que outras medidas precisam ser tomadas. Mas argumentam que, diante dos números da economia brasileira,

Governo diz que inflação pode subir se houver redução do compulsório

não há motivo para manter a taxa tão elevada. "É possível reduzir o compulsório sem ônus para a economia", diz Agostini.

Além da liderança brasileira, o estudo da Austin Rating mostra que, quanto menor é o depósito obrigatório, maior é a relação crédito/Produto Interno Bruto (PIB). No Brasil, essa relação é de 32,4%. Já no Chile, onde o compulsório é de 9%, o volume de empréstimos representa 60% do PIB. Na zona do euro, a taxa é de 2%, e a relação crédito/PIB é de 105%.

Nos EUA, os financiamentos atingem 80% das riquezas do

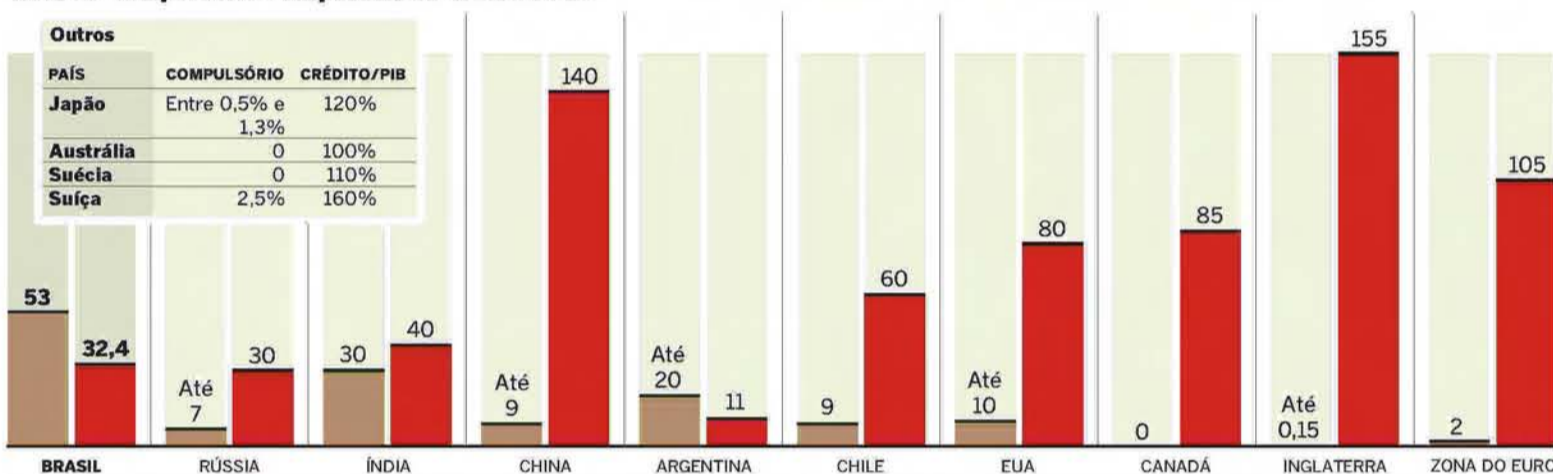
ESTUDO

Primeiro do ranking

Brasil é líder no recolhimento de compulsório sobre depósito à vista. Instrumento que reduz a oferta de crédito no mercado e contribui para manter os juros bancários elevados

EM PORCENTAGEM ■ COMPULSÓRIO ■ RELAÇÃO CRÉDITO/PIB

Taxa de compulsório comparada ao crédito/PIB



Composição do spread



FONTE: AUSTIN RATING E BANCO CENTRAL

O que depósito compulsório?

É um instrumento de política monetária usado pelo Banco Central para tirar dinheiro de circulação, restringir a capacidade de expansão do crédito do sistema bancário e, assim, controlar os índices de inflação

Como é recolhido?

Os bancos são obrigados a recolher 45% do total de depósito à vista ao Banco Central. Esse dinheiro não é remunerado. Outros 8% também são recolhidos, mas com remuneração da taxa Selic

O que o BC faz com o dinheiro do depósito compulsório que fica sob sua custódia?

Normalmente é usado para recomprar títulos do governo que estão no mercado

INFOGRÁFICO/AE